

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Abril / 2021

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA fica em 0,31% em abril	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	5
Inflação e Selic	5
1.6 Indicadores Financeiros	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
2.1 Composição da Carteira	7
2.2 Investimentos por Instituição	7
2.3 Carteira x Meta Atuarial	7
2.4 Evolução do Patrimônio	8
2.5 Análise Comparativa de Fundos	8
3. ENQUADRAMENTO	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	9
4. MOVIMENTO DETALHADO	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA fica em 0,31% em abril

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril foi de 0,31%, ficando 0,62 ponto percentual abaixo da taxa de março (0,93%). No ano, o índice acumula alta de 2,37% e, em 12 meses, de 6,76%, acima dos 6,10% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2020, a variação havia sido de -0,31%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta de preços em abril. O maior impacto (0,16 p.p.) e a maior variação (1,19%) vieram de **Saúde e cuidados pessoais**, que havia recuado ligeiramente em março (-0,02%). A segunda maior contribuição (0,09 p.p.) veio de **Alimentação e bebidas** (0,40%), acelerando em relação ao mês anterior (0,13%).

INPC tem alta de 0,38% em abril

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do mês de abril foi de 0,38%, 0,48 p.p. abaixo do resultado de março (0,86%). No ano, o INPC acumula alta de 2,35% e, nos últimos doze meses, de 7,59%, acima dos 6,94% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2020, a taxa foi de -0,23%.

Os **produtos alimentícios** subiram 0,49% em abril enquanto, ante 0,07% em março. Já os **não alimentícios** apresentaram alta de 0,35% em abril, contra 1,11% em março.

Todas as áreas investigadas apresentaram variação positiva no mês. O menor índice foi observado em **Brasília** (0,11%), principalmente por conta das quedas na **gasolina** (-1,47%) e nas **frutas** (-7,10%). Já o maior resultado ocorreu em **Rio Branco** (1,06%), por conta das altas na **gasolina** (1,95%) e nos **produtos farmacêuticos** (4,66%).

1.2 Cenário Brasileiro

Balança comercial brasileira tem superávit recorde de US\$10,349 bi em abril

A balança comercial brasileira registrou superávit de 10,349 bilhões de dólares em abril, maior saldo para todos os meses da série do governo, impulsionada principalmente por uma concentração de exportações de soja, que atingiu volume recorde, e pela alta dos preços de commodities como minério de ferro e petróleo.

No mês, as exportações totais do país somaram 26,481 bilhões de dólares, um salto de 50,5% sobre abril do ano passado na comparação pela média diária, e superando o recorde anterior, de agosto de 2011 (26,076 bilhões de dólares), informou o Ministério da Economia nesta segunda-feira.

As exportações de soja aumentaram 43% no período e responderam por 27% das vendas totais do país ao exterior em abril. Os fortes embarques do grão em março e abril ocorreram após um atraso da safra recorde, que reduziu a exportação brasileira no início da temporada e preocupou o mercado global. O Brasil é o maior exportador mundial de soja.

Já o valor das exportações de minério de ferro e seus concentrados tiveram alta de 106% sobre a média diária de abril do ano passado, impactados por uma alta dos preços.

Retomada da economia brasileira ainda pode

surpreender em 2021, diz economista-chefe do Bradesco

O recrudescimento da **pandemia do novo coronavírus** e a retomada de medidas de **isolamento social** em março quebraram a resiliência que a economia brasileira apresentava desde o fim do ano passado. Apesar deste tropeço, na avaliação de Fernando Honorato Barbosa, diretor e economista-chefe do Bradesco, o país ainda reúne condições para surpreender positivamente em 2021 e apresentar um crescimento do **Produto Interno Bruto (PIB)** acima de 3,3%. O valor projetado pelo time econômico da instituição é superior a estimativa de 3,1% do mercado financeiro, segundo dados do Boletim Focus. O otimismo é embasado por dados internos do próprio banco, que mostram a recuperação dos índices já em abril com a flexibilização das restrições para o funcionamento do comércio e a circulação de pessoas. “A impressão que dá é que alguma coisa está funcionando na economia brasileira fora desse escopo da pandemia”, disse Honorato.

O cenário positivo se desenha com a superação do pior momento da **inflação brasileira** depois da sequência de alta acumulada desde o segundo semestre de 2020 — e que chegou a 6,1% nos 12 meses encerrados em março, acima do teto da meta de 5,25%. O movimento de alta da taxa de juros pelo **Banco Central (BC)**, que elevou a Selic para 3,5% ao ano e sinalizou novo ciclo de elevação, também fortalece o bom humor. A reedição do programa federal que permite a redução de salários e jornadas de trabalho (BEm) e a liberação de crédito para micro e pequenos empresários (Pronampe) também são vistos como forças para a retomada, além da “poupança forçada” acumulada pelos brasileiros em meio às restrições impostas pela pandemia. Por outro lado, a vacinação ainda se mostra como um grande desafio. “Se formos capazes de não ter mais que fechar cidades por causa de saturação do sistema de saúde, tem tudo para sermos surpreendidos no PIB e no emprego”, afirma. No campo da incerteza, o risco político, inflado pela **CPI da Covid-19** no Senado e as futuras discussões do Orçamento de 2022, além do próprio ano eleitoral que se aproxima, também é um fator delicado. “Tudo isso gera incerteza para quem faz projeções, mas não para a economia real.”

1.3 Cenário Internacional

Inflação dos EUA acelera em abril acima do esperado

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos EUA subiu 0,8% em abril, acelerando em relação à alta de 0,6% em março, informou o escritório de estatísticas dos EUA nesta quarta-feira (12). A variação mensal de abril era estimada em 0,2% pelos economistas consultados pela Reuters, mas veio quatro vezes mais alto que o esperado.

Nos últimos 12 meses, o índice teve variação de 4,2% - a maior desde setembro de 2008, quando o índice foi de 4,9%. O estimado pelos economistas era de 3,6%. Em março, a variação anual havia sido de 2,6%.

O item carros e caminhões usados subiu 10% em abril - maior variação mensal desde o início da série em 1953 - e foi responsável por mais de um terço do aumento de todos os itens com ajuste sazonal.

Os alimentos tiveram variação mensal de 0,4% por causa do aumento do consumo fora e dentro de casa. A gasolina teve queda, o que compensou os aumentos na eletricidade e gás natural.

Nos últimos 12 meses, porém, a energia subiu 25,1%, e os alimentos tiveram aumento de 2,4%.

Quase todos os principais componentes do índice que mede a inflação aumentaram em abril. Junto com carros e caminhões usados, os itens acomodação, tarifas aéreas, recreação, seguro de veículos e mobiliário estiveram entre os itens que tiveram maior impacto no índice geral.

O núcleo do CPI, que exclui preços de alimentos e energia, subiu 0,9% em abril - maior aumento mensal desde abril de 1982. O estimado pelos economistas era alta no mês de 0,3%. Em 12 meses, o aumento foi de 3% - maior do que o índice de 1,6% registrado em março.

De acordo com o economista André Perfeito, a alta da inflação é uma preocupação, uma vez que isso pode bater nos juros longos nos EUA, em especial nos contratos de 10 anos e, se isso ocorrer, poderá haver uma nova rodada de desvalorização

do real.

Exportações e importações da China crescem em abril acima das expectativas

A China deu continuidade em abril a seu processo de recuperação comercial, com as exportações acelerando acima do esperado e o crescimento das importações atingindo máxima de uma década, em um impulso à segunda maior economia do mundo.

A recuperação econômica dos EUA e a estagnação da produção industrial em outros países afetados pelo coronavírus elevaram a demanda por produtos fabricados na China, disseram analistas.

As exportações em termos de dólares saltaram 32,3% sobre o mesmo período do ano anterior, para US\$ 263,92 bilhões, informou nesta sexta-feira a Administração Geral de Alfândegas da China, superando a previsão de analistas de 24,1% e o crescimento de 30,6% em março.

“O crescimento das exportações da China de novo surpreendeu para cima”, disse Zhiwei Zhang, economista-chefe da Pinpoint Asset Management, acrescentando que dois fatores — o crescimento da economia dos EUA e a crise da Covid-19 na Índia, levando algumas encomendas a passar para a China — provavelmente contribuíram para o forte crescimento das exportações.

As importações também foram expressivas, subindo 43,1% sobre o ano anterior, ganho mais forte desde janeiro de 2011 e acelerando ante a taxa de 38,1% vista em março. Também foi melhor do que a alta de 42,5% esperada em pesquisa da Reuters, diante dos preços mais altos de commodities.

O superávit comercial da China de US\$ 42,85 bilhões foi maior do que o excedente de 28,1 bilhões esperado em pesquisa da Reuters.

Projeção para PIB da Zona do Euro sobe para 4,3% em 2021

As principais projeções econômicas para a Zona do Euro foram elevadas pela Comissão Europeia, informou o órgão para o Estadão nesta quarta-feira, 12. A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) é de crescimento de 4,3% em 2021 e 4,4% em 2022, após a queda de 6,6% registrada em 2020.

Na atualização anterior, a Comissão esperava por uma expansão de 3,8% em cada um dos dois anos.

Para a União Europeia (UE) como um todo, a expectativa é de que o PIB suba 4,2% neste ano e 4,4% no próximo.

Conforme acontece o avanço da vacinação contra o coronavírus, as restrições à mobilidade são reduzidas em vários países, renovando as expectativas de recuperação da economia da UE.

1.4 Bolsa

Dólar tem queda de 3,49% no mês, cotado a R\$ 5,432; Bolsa sobe 1,94%

Mesmo com a forte alta registrada hoje, de 1,79%, o dólar fechou abril em queda acumulada de 3,49%, cotado a R\$ 5,432 na

venda. É a maior perda mensal registrada desde novembro de 2020, quando a moeda americana somou desvalorização de 6,83% frente ao real.

Apesar disso, o dólar ainda acumula alta de 4,69% desde o início de 2021.

Já o IBOVESPA, principal índice da bolsa de valores brasileira (B3), encerrou a sessão de hoje em queda de 0,98%, aos 118.893,84 pontos. Mesmo com o desempenho desta sexta-feira, o indicador fecha abril de forma positiva, tendo valorizado 1,94% no mês.

Ante o início do ano, porém, o Ibovespa segue praticamente estável, acumulando queda de 0,10% desde 1º de janeiro.

Ibovespa é a melhor aplicação de abril

O IBOVESPA ficou à frente do IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado), conhecido como a inflação do aluguel, que subiu 1,51% no período.

As principais ações brasileiras também renderam mais que o ETF (fundo de índice) do índice acionário americano S&P 500 e que o índice de BDRs (recibos depositários de ações, na sigla em inglês), que subiram 1,56% e 0,98% no mês, respectivamente.

1.5 Projeções

Focus: mercado reduz previsão de crescimento econômico para 3,08% em 2021

As previsões dos economistas do mercado financeiro para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano recuaram para 3,08%, ante 3,17% esperado na semana passada. Essa foi a sexta queda consecutiva na projeção para o desempenho do indicador. Há um mês, era esperado avanço de 3,23%.

Os números são do Boletim Focus do Banco Central, divulgado nesta segunda-feira (12). O documento reúne a estimativa de mais de 100 instituições do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos.

Se confirmada a alta prevista para o PIB de 2021, a economia brasileira pode recuperar parte da queda de 4,1% registrada na atividade em 2020. A recessão do ano passado foi puxada pelos impactos econômicos da pandemia de Covid-19 e das medidas de isolamento social. Assim, a alta do PIB este ano também está condicionada à melhora no cenário da crise sanitária e ao avanço da vacinação.

Inflação e Selic

Em nova alta, o mercado já vê a inflação de 2021 em 4,85%. Até a semana passada a previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estava 4,81%.

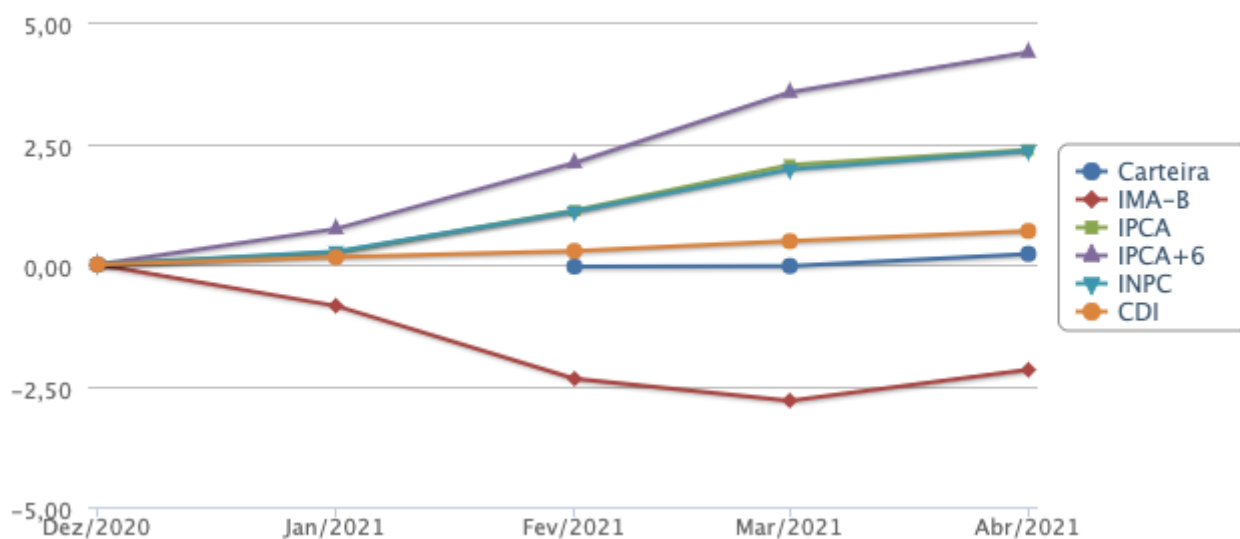
Ainda que acima do centro da meta — 3,75% —, a expectativa ainda está dentro do limite superior da meta inflacionária. Fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta tem uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o IPCA deve ficar entre o piso de 2,25% e o teto de 5,25%.

Este ano, o BC calcula 41% de chance para a inflação furar o teto. Para perseguir o centro da meta, o BC eleva ou reduz a taxa básica de juros, a Selic.

Assim, com o aumento das projeções para a inflação, o BC elevou a taxa para 2,75% ao ano, na última reunião. Até então, a Selic se encontrava na mínima histórica, a 2% ao ano.

Com a alta mais forte do que o esperado pelo mercado, os economistas também elevaram a expectativa para a Selic até o fim de 2021. A previsão é que a taxa alcance os 5,25% ao ano.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

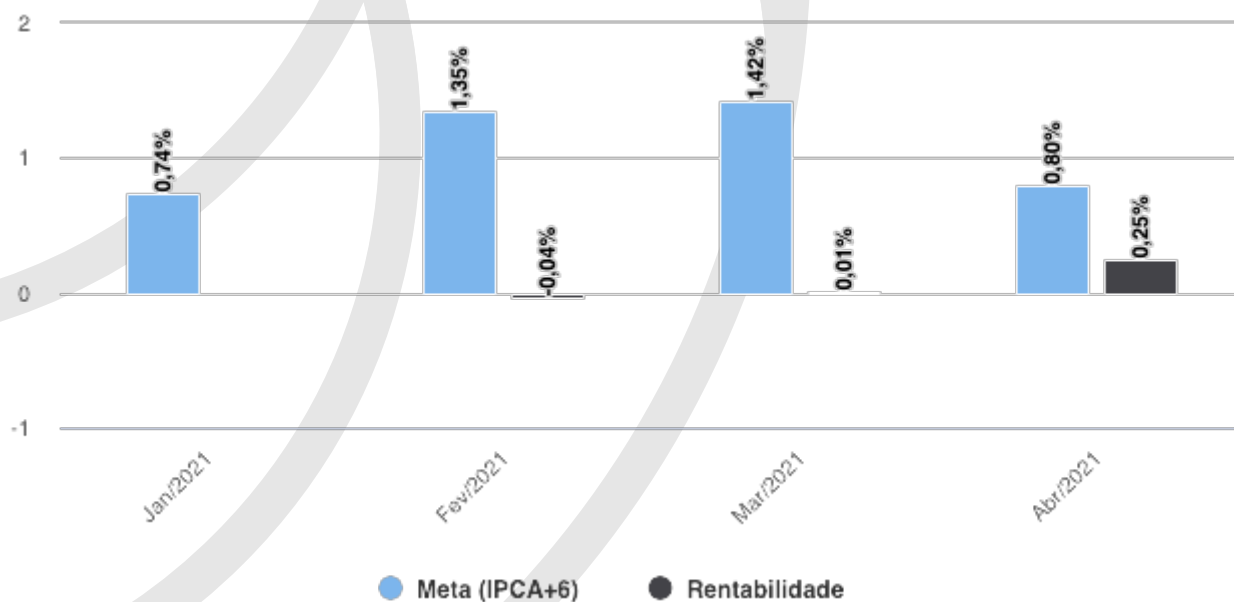
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/03/2021	Saldo em 30/04/2021	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$6.637,89	R\$30.846,11	0,06%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$65.027,01	R\$56.192,24	0,29%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$19.009,68	R\$88.883,26	0,16%
	R\$90.674,58	R\$175.921,60	

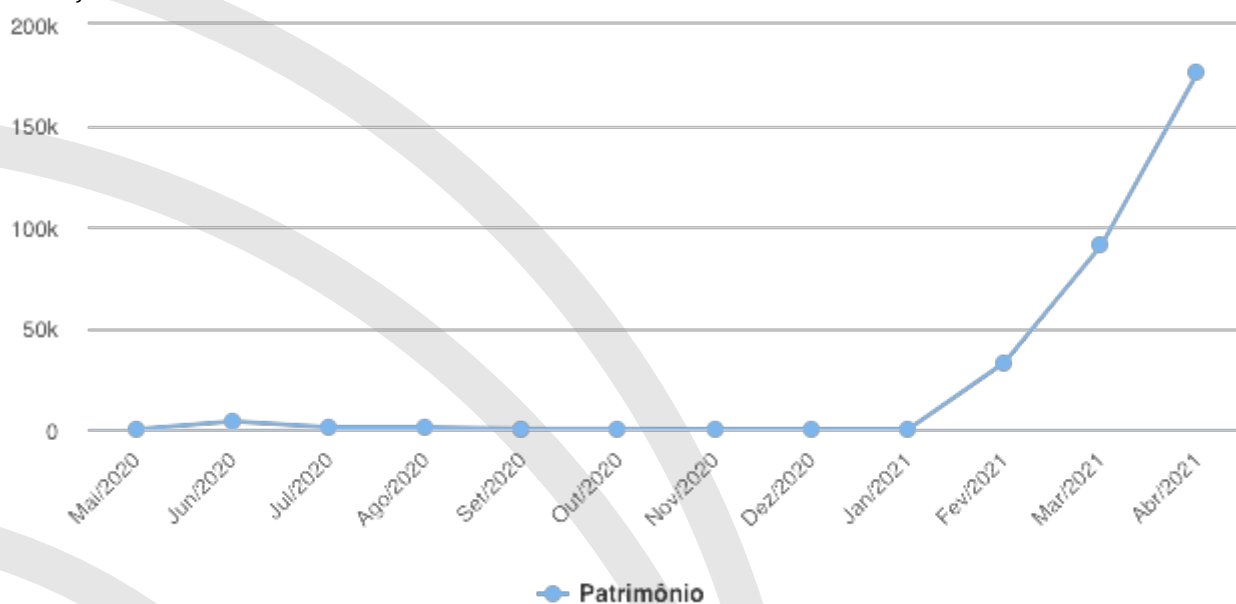
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/03/2021	Saldo em 30/04/2021	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$25.647,56	R\$119.729,37	0,21%
Caixa Econômica Federal	R\$65.027,01	R\$56.192,24	0,29%
	R\$90.674,58	R\$175.921,60	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,11%	0,34%	0,50%	1,02%	R\$2.159.610.363,37	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	0,24%	0,30%	0,81%	1,94%	R\$7.914.369.322,82	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,28%	0,34%	0,84%	2,12%	R\$11.243.735.961,91	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	82,47%	R\$145.075,49
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	50,52%	R\$88.883,26
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	31,94%	R\$56.192,24
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	17,53%	R\$30.846,11
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	17,53%	R\$30.846,11
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$175.921,60

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	82,47%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	50,52%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	31,94%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	30,00%	17,53%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	30,00%	17,53%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancário (CDB)	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "c" - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfolio de investimentos



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/03/2021: 6972.047712653100

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 19.009,68

% da carteira: 20,96

06/04/2021	Compra	13.385,317532	cotas	R\$36.502,90
13/04/2021	Compra	1.184,502768	cotas	R\$3.229,85
28/04/2021	Compra	10.978,275036	cotas	R\$30.000,00

Cotas em 30/04/2021: 32520.143049237900

Rentabilidade no período: 0,16%

Saldo financeiro: R\$ 88.883,26

% da carteira: 50,52



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA

CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/03/2021: 3132.369506132960

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 6.637,89

% da carteira: 7,32

06/04/2021	Compra	4.340,599285	cotas	R\$9.200,00
28/04/2021	Compra	7.067,306327	cotas	R\$14.991,00

Cotas em 30/04/2021: 14540.275117625960

Rentabilidade no período: 0,06%

Saldo financeiro: R\$ 30.846,11

% da carteira: 17,53



Caixa Econômica Federal

CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF

CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/03/2021: 24872.747198755000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 65.027,01

% da carteira: 71,71

12/04/2021	Venda	10.705,082620	cotas	R\$28.000,00
13/04/2021	Compra	7.265,257615	cotas	R\$19.000,00

Cotas em 30/04/2021: 21432.922193020600

Rentabilidade no período: 0,29%

Saldo financeiro: R\$ 56.192,24

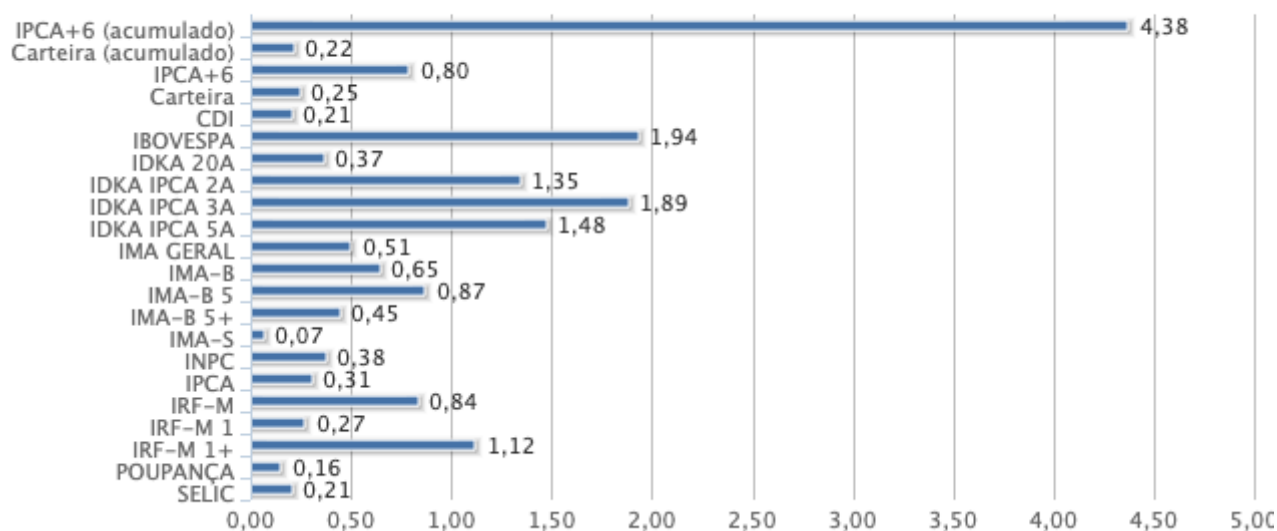
% da carteira: 31,94

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de abril foi o primeiro a dar uma tranquilidade maior para os gestores de RPPS. Com rentabilidade positiva em quase todos os segmentos, foi possível recuperar um pouco as perdas dos meses iniciais. Veja o seu RPPS abaixo:

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,80%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,25%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 323,28 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 84.923,75, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 377,85.

Ainda estamos longe de um crescimento normal da economia. Mas, os números de abril já trazem um alento para os investidores que torcem para uma rápida recuperação da economia e a volta do crescimento do País.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM